

Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama de Ano Novo

1º de janeiro de 2024

Feliz Ano Novo!

Com profundo respeito e temor a Deus, eu lhes digo que a vontade da criação do Senhor Deus, o Senhor da criação e o nosso Pai Celestial, é dar à luz filhos, ou seja, Messias, que sejam a Sua imagem e semelhança.

Primeiro Deus fez com que Jesus se tornasse o Cristo, o Messias. Com isso, Ele concretizou a vontade da criação e preparou o caminho pelo qual todos os seres humanos se tornem filhos de Deus e seres que vivem por toda a eternidade.

Meishu-Sama acreditou na expiação através do sangue derramado por Jesus e na sua ressurreição, ofereceu a si próprio para Deus como um ser cujos pecados foram perdoados e nasceu de novo como o Messias.

Deus não fez com que somente Jesus fosse o Messias, mas Ele também fez Meishu-Sama ser o Messias. Com isso, Deus nos mostrou que foi aberto para toda a humanidade o caminho para nos tornarmos Messias.

Desejo que todos os membros no mundo inteiro, que deram boas-vindas a este glorioso ano novo, expressem gratidão a Deus, com toda a humanidade e seus antepassados paternos e maternos que estão ligados a Israel, bem como com toda a criação e todos os elementos, por estarmos recebendo uma nova criação e educação diariamente para regressarmos ao Paraíso e nascermos de novo como filhos de Deus.

Conto com todos os senhores durante este ano, também.

Meishu-Sama disse que Deus é Luz.

E ele fez um chamado a todos nós, dizendo: “Vós que desejais Luz e prosperidade, vinde!”

No princípio, no Paraíso que é o local do início da criação, nós éramos totalmente preenchidos pela esplendorosa Luz de Deus e tínhamos um brilho glorioso.

A Luz de Deus é vida. Essa Luz está brilhando ainda hoje com vigor dentro de todos nós.

Meishu-Sama, que está junto a essa Luz, está fazendo um chamado a todos nós para nos lembrarmos que a Luz e o Paraíso existem dentro de cada um nós, dizendo “vinde!” a

esse Paraíso, ou seja, “regressem” a esse Paraíso.

Apesar disso, nós que fomos enviados ao mundo nos esquecemos que, no princípio, estávamos no Paraíso. Além disso, por termos feito com que a vida de Deus, Sua consciência e Sua alma fossem algo que pertencessem a nós, tornamo-nos seres que carregam consigo o pecado de termos nos rebelado contra Deus e, com isso, não conseguimos mais regressar ao Paraíso pela nossa própria força.

Deus teve misericórdia de pessoas como nós, que havíamos cometido um profundo pecado como esse, e enviou Jesus ao mundo.

Deus colocou Jesus na cruz, recebeu o sangue que Jesus ofereceu para expiar os nossos pecados, os pecados da humanidade, perdoou todos nós, fazendo com que nos tornássemos pessoas livres do pecado, para nos acolher no Paraíso.

Através do sagrado sangue de Jesus, agora nós somos capazes de regressar ao Paraíso, que é o local de origem da Luz, como seres que foram expiados, como seres que foram perdoados.

Como Deus é profundamente misericordioso!

É exatamente por isso que Meishu-Sama está fazendo um chamado a todos nós, dizendo: “Vinde!”

Quando as coisas são vistas de forma promissora ou quando pensamos que algo é bom, nós dizemos que existe Luz nisso. Em contrapartida, quando as coisas são vistas de forma desvantajosa ou quando pensamos que algo é ruim, nós dizemos que não existe Luz nisso e que isso são as trevas. Foi assim que nós separamos a luz das trevas.

Entretanto, dentro de nós existe uma Luz que vai além daquela que é visível aos olhos – a Luz sobre a qual Meishu-Sama se referiu dizendo ser uma “grandiosa Luz”. A Luz espiritual, a Luz verdadeira, existe.

Essa “grandiosa Luz” envolveu a luz e as trevas como sendo uma única coisa.

As trevas no nosso coração também foram envolvidas por essa “grandiosa Luz”.

Nós temos a sensação de que nosso próprio coração foi coberto pelas trevas porque Deus está querendo que nós percebamos que muitas pessoas, incluindo os antepassados, que carregam as trevas em seus corações, estão se reunindo para almejar a “grandiosa Luz” que brilha no centro da nossa consciência.

Se nós conseguirmos sentir isso, mesmo que um pouco, creio que seja necessário dizermos a Deus o seguinte: “Ó Deus, junto a muitas pessoas, eu aceito o sagrado sangue de Jesus em todas as células do meu corpo. Regresso ao Paraíso, que é o local de origem da Luz, como uma pessoa que foi expiada, perdoada e ressuscitada. Rogo, portanto, que o Senhor me governe em Vossa mão através do nome Messias”.

Deus deseja intensamente que o maior número possível de pessoas se lembre do Paraíso que existe no seu próprio interior e volte o seu coração para o verdadeiro Pai das nossas vidas. Meishu-Sama, a fim de corresponder a esse sentimento de Deus, derramou seu coração e alma na construção dos Solos Sagrados na Terra como projeções do Paraíso e ofereceu essa obra a Deus como sendo algo que foi realizado por Deus.

Desejo que todos nós sigamos essa preciosa postura de Meishu-Sama e nos empenhemos em comunhão na construção do Santuário Messias, tendo a consciência de que somos sagrados membros da Igreja que leva consigo o nome Messias.

Além disso, vamos reconhecer que a sagrada obra de salvação que será concretizada atuando em consonância com o cristianismo, que foi declarada de forma clara por Meishu-Sama, está avançando dentro de cada um de nós, e vamos servir nessa salvação junto a tudo e a todos.

Oro para que todo o ano que se inicia hoje seja para os senhores, que servem dessa maneira, um ano progressivo, repleto de Luz e esperança verdadeiras.

Muito obrigado.